

# AGRUPAMENTO DE ESCOLAS EMÍDIO NAVARRO

---

## PROJETO EDUCATIVO

---

2022-2026



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
EMÍDIO NAVARRO





# Índice

<b>Nota prévia</b>	<b>3</b>
<b>1. Introdução</b>	<b>4</b>
<b>2. Quem somos</b>	<b>5</b>
2.1. Caracterização e organização do Agrupamento	5
2.2. Escolas do Agrupamento	5
2.3. Comunidade Educativa do Agrupamento	8
2.3.1. Alunos	8
2.3.2. Pessoal docente	9
2.3.2. Pessoal não docente	10
2.3.4. Associações de Pais	10
2.4. Oferta formativa	11
2.5. Medidas para a promoção do sucesso	13
2.6. Estruturas de orientação educativa	14
2.7. Serviços especializados	15
2.8. O Agrupamento de Escolas como Clube UNESCO	17
2.9. Programa ERASMUS+	18
2.10. Certificações e Reconhecimentos	18
2.11. Indicadores de qualidade	19
2.12. Parcerias e Protocolos	20
<b>3. Quem queremos ser</b>	<b>21</b>
3.1. Missão, Visão e Valores	20
3.2. Potencialidades, áreas a melhorar, oportunidades e constrangimentos	22
3.3. Objetivos estratégicos	25
3.4. Objetivos operacionais	26
3.5. <i>Iniciativas/ ações e Metas</i>	---
3.5.1. <i>Objetivo estratégico 1</i>	---
3.5.2. <i>Objetivo estratégico 2</i>	---
3.5.3. <i>Objetivo estratégico 3</i>	---
3.6. <i>Instrumentos de operacionalização</i>	---
<b>4. Divulgação, avaliação e monitorização</b>	<b>27</b>
<b>5. Siglas utilizadas</b>	<b>28</b>

## Nota Prévia

Como nota prévia a esta versão do Projeto Educativo é importante esclarecer as circunstâncias que antecederam a sua elaboração.

No fim da anterior avaliação externa, em fevereiro de 2016, procedeu a Direção, na sequência do que ficou expresso no relatório da equipa de inspeção, à elaboração de ações de melhoria, o que veio a acontecer em 2016-17, 2017-18 e 2018-19. Para cada ano de implementação e, sobre as mesmas, a equipa da avaliação interna elaborou um relatório final acompanhado de uma apresentação dos resultados à comunidade.

Seria, na sequência do que aconteceu no passado do Agrupamento de Escolas Emídio Navarro (AEEN), a fase de elaboração de um novo projeto educativo. Contudo, em julho de 2018, surgem grandes alterações legislativas com os Decretos-Lei n.º 54/2018 e n.º 55/2018 e, com eles, mudanças profundas nas dinâmicas pedagógicas e uma alteração do modelo de ensino e de avaliação. Os órgãos de gestão, não deixando de criar orientações e condições para a formação e a adaptação das práticas docentes às novas mudanças em curso, consideraram que seria aconselhável manter e prolongar em vigor o anterior projeto educativo, ao qual se foram associando diretrizes para a gestão e operacionalização das mudanças propostas para os grupos disciplinares e docentes. Apostou-se na formação e na partilha de pontos de vista com alguns formadores do Centro de Formação de Escolas do Concelho de Almada - *AlmadaForma*, de modo a serem discutidas maneiras de operacionalização e experimentação fundamentada e orientada das alterações a implementar.

Assim, em vez de ter sido elaborado um projeto que pudesse ficar rapidamente desajustado em relação às mudanças em curso, ou que constrangesse a instituição, comprometendo-a com valores, princípios e ações estratégicas, considerou-se que seria aconselhável assegurar algum tempo que permitisse uma maior maturação das ideias e transformações implementadas. Por outro lado, esta decisão permitia uma maior interiorização das novas práticas pelos docentes, fundamental para se proceder à renovação e reformulação do documento-chave da organização. Acresce ainda que, em conjunto com os restantes agrupamentos e escolas do concelho de Almada, se assumiu o compromisso, em 2019-20, do envolvimento num novo projeto, *Novos Tempos Para Aprender*. Mais uma vez, foi necessário tempo para o ajuste às mudanças em curso, face aos novos procedimentos decorrentes dos objetivos estabelecidos neste projeto mais abrangente.

## 1. Introdução

O anterior Projeto Educativo do Agrupamento (PEA), sendo o primeiro, assumiu como prioridade a ligação das diferentes escolas sob uma identidade de grupo, agregando as suas diversas culturas e identidades. Esta união, a princípio difícil, foi sendo alcançada e hoje, já é possível perceber o sucesso no trabalho daquela primazia que agora se pretende manter e melhorar, criando estratégias facilitadoras da comunicação, da articulação de procedimentos e da permuta de experiências entre ciclos de ensino e escolas.

Na elaboração deste PEA, privilegiou-se a legislação em vigor e os documentos considerados relevantes na deteção das marcas identitárias do Agrupamento: os projetos "Autonomia e Flexibilidade Curricular" e "*Novos Tempos Para Aprender*", o "*Plano 21/23 Escola+*", o "*Plano Estratégico de Melhoria do Agrupamento*", o documento de "*Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola*" e o projeto de intervenção do Diretor do Agrupamento.

Cabe ao Agrupamento desenvolver processos que promovam a progressão nas aprendizagens e acompanhem os alunos na construção de uma identidade crítica e eticamente consistente. Deste modo, deve prestar um serviço público de educação de qualidade, visando a formação integral de cidadãos preparados para aprendizagens ao longo da vida e para o exercício de uma cidadania responsável.

Para cumprir esta missão, a elaboração do PEA integra a auscultação da comunidade educativa e pretende ser representativa das diferentes realidades sociais e culturais e das diversas expectativas educativas e pedagógicas existentes no agrupamento. Pretende ainda valorizar os pontos fortes da prestação educativa, para lhes dar continuidade, e escrutinar os mais frágeis, identificando áreas de melhoria prioritárias no Agrupamento, apresentando linhas orientadoras conducentes à promoção de uma cultura organizacional de valorização da dimensão social, emocional, cultural e de cidadania da comunidade escolar e de melhoria das práticas educativas e da qualidade das aprendizagens.

Enquanto documento orientador da vida no Agrupamento, o PEA é um documento aberto, sujeito a atualizações e, deste modo, passível de adaptações à realidade circundante.

Este documento será alvo de monitorização, através de uma avaliação regular e sistemática do seu grau de consecução, de acordo com o calendário a definir.

## 2. Quem somos

### 2.1. Caracterização e organização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Emídio Navarro (AEEN) localiza-se na cidade de Almada. Encontra-se situado na União de Freguesias de Almada, Cacilhas, Cova da Piedade e Pragal, nas localidades de Almada, Cacilhas e Cova da Piedade. Integra sete estabelecimentos de ensino, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário e tem como escola sede, a Escola Secundária Emídio Navarro.

As escolas do Agrupamento evidenciam aspetos que as tornam uma mais-valia significativa para a comunidade em que estão inseridas, nomeadamente:

- a localização privilegiada;
- a prática de implementação e desenvolvimento de projetos pedagógicos diversificados;
- a atitude solidária de diversos projetos e atividades de cooperação e de inclusão, com especial incidência nas Salas de Apoio Especializado do Centro de Apoio à Aprendizagem;
- a participação e envolvimento com o meio local, nomeadamente na integração de alunos de mais de trinta nacionalidades.

### 2.2. Escolas do Agrupamento

#### Escola Secundária Emídio Navarro (ESEN)

A Escola Secundária Emídio Navarro, criada em 1955, é a escola sede do Agrupamento com o mesmo nome e encontra-se localizada no centro da cidade de Almada, na Avenida Rainha Dona Leonor, num edifício inaugurado em 1958.

Em 2010, a escola foi reinaugurada após ter sofrido uma intervenção pela Parque Escolar, que resultou na reorganização dos seus edifícios em termos de construção e de funcionalidade. A escola dispõe de um Centro de Recursos / Biblioteca, auditório, gabinetes destinados ao trabalho dos grupos disciplinares e a serviços especializados, papelaria e reprografia, refeitório e bar, espaço dos alunos e sala de professores, ginásio e outros espaços exteriores para práticas desportivas, laboratórios, oficinas, salas dotadas de equipamento informático, de projeção e de quadros interativos.

Na ESEN funcionam o 3.º ciclo do ensino básico e o ensino secundário. Neste último nível de ensino, a escola oferece todos os cursos científico-humanísticos e ainda cursos profissionais nas áreas da mecatrónica, da mecatrónica automóvel e da eletrónica, automação e computadores.

A escola encontra-se adaptada a alunos com mobilidade reduzida.

### **Escola Básica D. António da Costa (EDAC)**

A Escola D. António da Costa, criada em 1959, encontra-se localizada igualmente no centro da cidade de Almada, na Avenida Professor Egas Moniz.

A EDAC proporciona a formação dos alunos desde a educação pré-escolar ao 9.º ano de escolaridade. Funciona num edifício construído em 1968, dispõe de Biblioteca/ Centro de Recursos, auditório, gabinetes destinados ao trabalho dos grupos disciplinares e a serviços especializados, nomeadamente uma Sala de Apoio Especializado do Centro de Apoio à Aprendizagem, papelaria e reprografia, refeitório e bar, espaço dos alunos e sala de professores, pavilhão gimnodesportivo e outros espaços exteriores para práticas desportivas, laboratórios, oficinas, salas dotadas de equipamento informático, de projeção e de quadros interativos.

A escola encontra-se parcialmente adaptada para alunos com mobilidade reduzida.

### **Jardim de Infância de Almada (JIAL)**

Este estabelecimento escolar, situado na Rua D. João de Portugal, é constituído por três salas de atividades de educação pré-escolar, uma sala instituída como espaço lúdico/ biblioteca (embora não integrada na Rede de Bibliotecas Escolares), um refeitório, uma sala para funcionamento das Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) e um espaço adaptado a ginásio.

O edifício não se encontra adaptado a utentes com mobilidade reduzida.

### **Escola Básica de Almada (EBAL)**

A escola localiza-se na Rua Dona Maria Silva, na freguesia de Almada. O edifício foi construído em 1956, conta com dez salas distribuídas por dois pisos, e ainda uma para funcionamento da CAF e do refeitório escolar, outra para servir de espaço para recursos diversos e também sala de professores e biblioteca escolar. Existe ainda um campo de jogos com piso de cimento, situado no espaço ao ar livre.

A escola não se encontra adaptada a utentes com mobilidade reduzida.

### **Escola Básica Cataventos da Paz** (EBCV)

A escola foi construída em 1992 e localiza-se na Rua Irene Lisboa, na freguesia de Cacilhas. É atualmente composta por três edifícios. No edifício principal funcionam dez salas de aula do 1.º ciclo, a Biblioteca Escolar/ Centro de Recursos e uma Sala de Apoio Especializado do Centro de Apoio à Aprendizagem. No segundo edifício estão o ginásio, o refeitório e a cozinha. No edifício mais recente encontram-se quatro salas de Jardim de Infância e um espaço polivalente.

Existe ainda um campo de jogos ao ar livre, recentemente intervencionado no que respeita à sua manutenção geral, bem como com melhorias no seu pavimento, e que se situa no espaço contíguo ao segundo edifício.

A escola encontra-se adaptada a utentes com mobilidade reduzida.

### **Escola Básica da Cova da Piedade** (EBCP)

Esta escola foi construída em 1973, encontra-se localizada na Rua de Angola, na freguesia da Cova da Piedade.

A escola dispõe de sete salas de aula do 1.º ciclo e três salas de jardim de infância, ginásio, refeitório, cozinha, gabinetes e uma sala para dinamização das atividades da Componente de Apoio à Família (CAF). Existe ainda um campo de jogos, com piso de cimento, situado no espaço ao ar livre a funcionar a descoberto.

A escola encontra-se adaptada a utentes com mobilidade reduzida.

### **Escola Básica n.º 3 da Cova da Piedade** (EBCG)

Esta escola, construída em 1979, localiza-se na Rua dos Caranguejais, na freguesia da Cova da Piedade e é vulgarmente conhecida como Escola dos Caranguejais.

A escola conta com seis salas de aula, uma sala de professores, um gabinete, uma sala polivalente (que serve também como refeitório) e uma cozinha. Existe ainda um campo de jogos, com piso de cimento situado no espaço ao ar livre a funcionar a descoberto. Dispõe também de uma sala para a Biblioteca Escolar e de uma sala para as atividades da CAF.

A Escola dos Caranguejais encontra-se adaptada a utentes com mobilidade reduzida.

## 2.3. Comunidade Escolar do Agrupamento

População do AEEN (alunos, professores e pessoal não docente), nos anos letivos de 2020/21 e 2021/22.

### 2.3.1. Alunos

Níveis de ensino	Alunos	2020/21	2021/22
<b>Educação Pré-Escolar</b>	N.º Grupos	12	12
	N.º Alunos	237	241
	N.º Alunos (DL 54/2018)	16	14
<b>1.º Ciclo</b>	N.º Turmas	33	33
	N.º Alunos	705	704
	N.º Alunos (DL 54/2018)	45	51
<b>2.º Ciclo</b>	N.º Turmas	21	20
	N.º Alunos	450	442
	N.º Alunos (DL 54/2018)	51	45
<b>3.º Ciclo</b>	N.º Turmas	33	32
	N.º Alunos	785	745
	N.º Alunos (DL 54/2018)	80	69
<b>Ensino Secundário (Cursos científico-humanísticos)</b>	N.º Turmas	22	21
	N.º Alunos	565	534
	N.º Alunos (DL 54/2018)	21	22
<b>Ensino Secundário (Cursos profissionais)</b>	N.º Turmas	9	9
	N.º Alunos	152	171
	N.º Alunos (DL 54/2018)	11	20

### Apoio Social Escolar (ASE)

Subsídio ASE	Ano letivo: 2020/21	Ano letivo: 2020/21
<b>Alunos com Escalão A</b>	492	457
<b>Alunos com Escalão B</b>	314	333
<b>TOTAL</b>	806	790

## 2.3.2. Pessoal docente

### a) Educadores de Infância

Educadores de Infância	Ano letivo: 2020/21	Ano letivo: 2021/22
N.º de QA	9	9
N.º de QZP	2	2
N.º de contratados	5	4

#### Faixas etárias dos Educadores de Infância

Ano letivo	20-30 anos	31-40 anos	41-50 anos	51-60 anos	+ 60 anos	Total
2020/21	0	2	4	7	3	16
2021/22	0	1	4	7	3	15

### b) Professores do 1.º ciclo

Professores do 1.º Ciclo	Ano letivo: 2020/21	Ano letivo: 2021/22
N.º de QA	33	37
N.º de QZP	14	14
N.º de contratados	7	7

#### Faixas etárias dos Professores do 1.º ciclo.

Ano letivo	20-30 anos	31-40 anos	41-50 anos	51-60 anos	+ 60 anos	Total
2020/21	0	5	28	16	5	54
2021/22	0	6	30	16	6	58

### c) Professores do 2.º e 3.º ciclos e secundário.

Professores dos 2.º e 3.º ciclos e Secundário	Ano letivo: 2020/21	Ano letivo: 2021/22
N.º de QA	145	130
N.º de QZP	33	33
N.º de contratados	61	39

**Faixas etárias dos Professores do 2.º e 3.º ciclos e secundário.**

Ano letivo	20-30 anos	31-40 anos	41-50 anos	51-60 anos	+ 60 anos	Total
2020/21	4	17	75	76	67	239
2021/22	1	7	67	67	60	202

**2.3.3. Pessoal não docente**

Pessoal Não Docente	Ano letivo: 2020/21	Ano letivo: 2021/22
N.º de Assistentes Operacionais	52	60
N.º de Assistentes Técnicos	14	14
N.º de Técnicos Superiores	2	2

**Faixas Etárias do Pessoal Não Docente (Ano 2021/22)**

	20-30 anos	31-40 anos	41-50 anos	51-60 anos	+ 60 anos	Total
N.º de Assistentes Operacionais	1	5	7	27	20	60
N.º de Assistentes Técnicos	0	1	3	6	4	14
N.º de Técnicos Superiores	0	0	1	0	1	2

**2.3.4. Associações de Pais e Encarregados de Educação (APEE)**

N.º de Associações de Pais e Encarregados de Educação	Pré-escolar e 1.º ciclo	2.º e 3.º ciclos (EDAC)	3.º ciclo e secundário. (ESEN)	Total
	4	1	1	6

## 2.4. Oferta formativa

A oferta formativa do Agrupamento de Escolas Emídio Navarro abrange desde a educação pré-escolar até ao 12.º ano de escolaridade.

A organização da oferta formativa está diretamente ligada:

- ao estabelecido e acordado pelo conjunto das escolas do concelho de Almada - AP12 (secundário e profissionais) e aprovado pela Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares;
- à constituição de turmas, de acordo com a capacidade das escolas;
- à existência de oficinas, laboratórios e outras instalações específicas;
- à diversificação dos percursos formativos, articulados com os diferentes estabelecimentos que compõem o Agrupamento, tendo em vista as expectativas e interesses da comunidade.

### a) Ensino básico - 2.º ciclo

Após a conclusão do 1.º ciclo, os alunos podem prosseguir a sua escolaridade no 5.º e 6.º anos na Escola D. António da Costa. Nesta escola, os alunos têm a possibilidade de frequentar o ensino artístico especializado em regime articulado, nas áreas da música e da dança, no âmbito das parcerias com instituições com as quais o AEEN estabeleceu protocolos de cooperação:

- Academia de Música de Almada;
- Companhia de Dança de Almada;
- Conservatório de Artes Performativas de Almada.

### b) Ensino básico - 3.º ciclo

O 3.º ciclo é lecionado na EDAC e na ESEN. Neste ciclo de ensino são oferecidas como segunda língua estrangeira as disciplinas de Francês, Alemão e Espanhol. Na área de Complemento da Educação Artística, os alunos podem optar pelas disciplinas de *Dança, Educação Musical, Expressão Dramática e Plasticidades/Materiais e Técnicas de Expressão*, lecionadas nos 7.º e 8.º anos, em regime de frequência semestral.

Neste ciclo de ensino, na Escola D. António da Costa, os alunos podem prosseguir a frequência do ensino artístico especializado em regime articulado, nas áreas da música e da dança.

### **a) Ensino secundário**

Concluído o 9.º ano do ensino básico, os alunos podem prosseguir os seus estudos no agrupamento, seja numa área de cursos científico-humanísticos, seja numa área de formação profissional (cursos profissionais), na Escola Secundária Emídio Navarro.

#### **- Oferta dos quatro Cursos Científico-Humanísticos:**

Reforça a marca identitária da história do ensino secundário na ESEN, reconhecida no concelho por gerações de alunos e pela comunidade em geral. Associada a esta identidade encontra-se um património construído, ao nível de recursos laboratoriais e oficinais que legitima esta opção. Permitem-se, assim, todas as oportunidades de escolha aos alunos do Agrupamento.

#### **- Oferta de Cursos Profissionais:**

Os cursos profissionais reforçam igualmente a marca identitária da ESEN no que respeita à formação técnica no concelho de Almada e procuram responder às necessidades de empregabilidade no mercado de trabalho. A escola procura garantir as condições necessárias para os alunos estagiarem em empresas da área de formação e contribuir para a resposta formativa do concelho, visto ser a única instituição de ensino público nele localizada a oferecer as atuais áreas de formação.

<b>ENSINO SECUNDÁRIO</b>	
<b>Cursos Científico-Humanísticos</b>	Artes Visuais
	Ciências e Tecnologias
	Ciências Socioeconómicas
	Línguas e Humanidades
<b>Cursos profissionais</b>	Área: Eletrónica e Automação
	Área: Mecatrónica Industrial
	Área: Mecatrónica Automóvel

## 2.5. Medidas para a promoção do sucesso

No âmbito da autonomia do Agrupamento, estão a ser adotadas medidas que promovem a melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem em todos os ciclos de ensino:

- a) apoio ao estudo, no 1.º ciclo, com prioridade para o reforço do apoio na realização de trabalho de projeto;
- b) coadjuvação de professores de educação física aos professores titulares das turmas do 2.º ano;
- c) coadjuvação de professores de educação musical aos professores titulares das turmas do 1.º ciclo;
- d) apoio ao estudo, no 2.º ciclo, com prioridade para o reforço do apoio nas disciplinas de Português, Inglês e Matemática;
- e) disponibilização de apoios às aprendizagens nas várias disciplinas do 3.º ciclo e do ensino secundário, mediante as propostas dos conselhos de turma;
- f) coadjuvação em sala de aula;
- g) apoio nas disciplinas de Português e de Matemática aos alunos do Lar de Jovens da Santa Casa da Misericórdia de Almada, no âmbito do Plano Casa,
- h) apoio tutorial específico (ATE), para alunos do 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário com duas ou mais retenções no seu percurso escolar;
- i) tutoria para alunos não incluídos no programa de ATE;
- j) apoio no âmbito do Português Língua Não Materna (PLNM);
- k) tutoria para alunos estrangeiros recém chegados ao sistema de ensino português;
- l) centros de apoio à aprendizagem na EBCV e na EDAC;
- m) disponibilização de apoios às aprendizagens aos alunos com necessidades especiais, nos vários ciclos de ensino, mediante as propostas dos conselhos de turma;
- n) dinâmicas de integração de alunos em situação de risco, em articulação com a Comissão de Proteção a Crianças e Jovens (CPCJ).

## 2.6. Estruturas de organização educativa

### a) Departamentos Curriculares

A articulação e gestão curricular são asseguradas por departamentos curriculares, nos quais se encontram representados os grupos disciplinares (grupos de recrutamento) existentes no Agrupamento, de acordo com a distribuição no quadro abaixo.

Cada departamento curricular é coordenado por um professor eleito pelos docentes desse departamento.

Departamentos Curriculares	Grupos disciplinares
<b>Artes e Tecnologias</b>	240 - Educação Visual e Tecnológica 530 - Educação Tecnológica 540 - Eletrotecnia 550 - Informática 600 – Artes Visuais
<b>Ciências Experimentais</b>	510 - Física e Química 520 - Biologia e Geologia
<b>Ciências Sociais e Humanas</b>	200 - Português e Estudos Sociais/ História 290 - Educação Moral e Religiosa Católica 400 - História 410 - Filosofia 420 - Geografia 430 - Economia e Contabilidade
<b>Educação Pré-Escolar</b>	100 - Educação Pré-escolar
<b>Expressões</b>	250 - Educação Musical 260 - Educação Física 620 - Educação Física 910 - Educação Especial
<b>Línguas Estrangeiras</b>	120 - Inglês (1.º ciclo) 220 - Português e Inglês 320 - Francês 330 - Inglês 340 - Alemão 350 - Espanhol
<b>Matemática</b>	230 - Matemática e Ciências da Natureza 500 - Matemática
<b>Português</b>	210 - Português e Francês 300 - Português
<b>Primeiro ciclo do Ensino Básico</b>	110 - 1.º ciclo

### **b) Coordenação de grupo disciplinar**

A coordenação pedagógica em cada grupo disciplinar é feita por um professor, eleito pelos seus pares. Tem por finalidade a articulação e supervisão das atividades das várias disciplinas lecionadas pelos docentes do grupo disciplinar nas turmas/ escolas do agrupamento.

### **c) Coordenação de ano e de ciclo**

A coordenação pedagógica de cada ano e de cada ciclo tem por finalidade a articulação das atividades das turmas, sendo assegurada por estruturas próprias:

- conselho de grupo, no pré-escolar;
- conselho de ano (CA), no 1.º ciclo do ensino básico;
- conselho de diretores de turma (DT), nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e no ensino secundário.

Na educação pré-escolar e no 1.º ciclo do ensino básico, a articulação curricular é assegurada por conselhos de docentes que, em cada escola, integram os educadores de infância e os professores do 1.º ciclo.

### **d) Coordenação de Estabelecimento**

A coordenação de cada estabelecimento de ensino é assegurada por um professor, em exercício de funções no estabelecimento, nomeado pelo Diretor, pelo período de quatro anos.

## **2.7. Serviços especializados**

### **a) Educação Especial**

Os apoios disponibilizados pelos docentes do grupo de Educação Especial *“têm como finalidade a adequação às necessidades e potencialidades de cada aluno e a garantia das condições da sua realização plena, promovendo a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, na frequência e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória.”* (n.º 1 do artigo 6.º, do Decreto-Lei n.º 54/2018). Visam igualmente *“colmatar dificuldades acentuadas e persistentes ao nível da comunicação, interação, cognição ou aprendizagem”* e *“promover a transição para a vida pós-escolar e, sempre que possível, para o exercício de uma atividade profissional.”* (artigos 10.º e 25.º, do Decreto-Lei n.º 54/2018).

No âmbito da sua especialidade, os docentes de Educação Especial apoiam, *“de modo colaborativo e numa lógica de corresponsabilização, os demais docentes do aluno na definição de estratégias de diferenciação pedagógica, no reforço das aprendizagens e na identificação de múltiplos meios de*

*motivação, representação e expressão.”* (n.º 4 do artigo 11.º, do Decreto-Lei n.º 54/2018). De igual forma, e para cumprir os objetivos da inclusão, os docentes cooperam e articulam, de forma complementar e sempre que necessário, com *“os recursos da comunidade, nomeadamente da educação, da formação profissional, do emprego, da segurança social, da saúde e da cultura.”* (n.º 5 do artigo 11.º, do Decreto-Lei n.º 54/2018).

#### **b) Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)**

À equipa multidisciplinar (EMAEI) cabe a condução do processo de identificação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, em função das características de cada aluno, o acompanhamento e a monitorização da eficácia da aplicação dessas mesmas medidas, reforçando o envolvimento dos docentes, dos técnicos, dos pais ou encarregados de educação e do próprio aluno. Acresce a necessidade de um apoio mais específico às famílias de diferentes origens e culturas.

#### **c) Serviço de Psicologia e Orientação**

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), como Serviço Especializado de Apoio Educativo (Decreto-Lei 190/91, de 17 de maio; Lei de Bases do Sistema Educativo, cap. III – Lei 46/86 de 14 de outubro; e alterações de Lei 115/97 de 19 de setembro, Decreto-Lei 190/91, art.º 2º, de 17 de maio) constitui-se como uma componente importante do processo educativo. No âmbito da sua ação, o apoio é desenvolvido no domínio psicopedagógico a alunos e professores e também, no domínio do sistema de relações interpessoais, na escola e entre esta e a comunidade. Na prossecução das suas atribuições, assegura o acompanhamento do aluno ao longo do percurso escolar, individualmente ou em grupo, contribuindo para identificar os seus interesses e aptidões, intervindo em áreas de dificuldade que possam surgir na situação de ensino-aprendizagem, facilitando o desenvolvimento da sua identidade pessoal e a construção do seu projeto de vida. Desenvolve ações de aconselhamento psicossocial e vocacional; promove atividades de informação escolar e profissional; facilita a articulação entre a escola e o mundo do trabalho; apoia as atividades educativas numa vertente psicológica e psicopedagógica, tendo em vista o sucesso escolar, a igualdade de oportunidades e a adequação das respostas educativas; colabora em experiências pedagógicas e em ações de formação de professores.

#### **d) Biblioteca Escolar**

Existem no Agrupamento seis bibliotecas escolares (BE) integradas no Programa da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE). A sua missão, finalidades e linhas de ação assentam na visão e nas prioridades determinadas pela RBE e nos princípios orientadores do Manifesto da IFLA/UNESCO.

As BE do Agrupamento intervêm em quatro domínios, definidos pela RBE - Currículo, literacias e aprendizagem / Leitura e literacia / Projetos e parcerias / Gestão da biblioteca escolar - com a função de apoiar todos os departamentos curriculares e escolas do Agrupamento, quer nas atividades específicas desenvolvidas no âmbito das várias disciplinas, quer nos projetos de natureza disciplinar, interdisciplinar ou transdisciplinar. Cabe-lhes, ainda, desencadear ações promotoras das diferentes literacias e de trabalho com a comunidade, no sentido de divulgar e de facilitar a utilização dos seus recursos e serviços: acesso ao fundo documental e a equipamentos informáticos e Internet, empréstimos, consulta, leitura e visionamento de documentos e outros recursos educativos e disponibilização de informação *online*.

Como entidades parceiras são de destacar o Plano Nacional de Leitura (PNL), o Plano Nacional de Cinema (PNC), o Plano Nacional das Artes (PNA) e as redes concelhias de bibliotecas escolares e de bibliotecas públicas.

A avaliação do seu desempenho é efetuada de acordo com o modelo de avaliação das bibliotecas escolares (MABE) da RBE.

### **2.8. O Agrupamento de Escolas como Clube UNESCO**

O AEEN faz parte da rede portuguesa de Clubes Unesco. Designado como "*Centro UNESCO - Ciência, Arte e Engenho*", este clube tem por objetivos fomentar práticas educativas com vista à valorização da ciência, tecnologia e da arte assentes na defesa da igualdade de oportunidades, assim como conceber projetos com interesse local, de modo a formar os jovens nas metodologias de investigação científica e tecnológicos, associadas às letras, às artes e ao desenvolvimento sustentável do município e exercício da cidadania

O Clube UNESCO é uma estrutura que tem definidos o seu âmbito e competências no Regulamento Interno do Agrupamento e as suas finalidades gerais são a implementação de atividades de enriquecimento e complemento curricular que convergem com os valores, a visão e a missão do Agrupamento contemplados no Projeto Educativo. A par desta tarefa, cabe a esta estrutura intermédia, a facilitação de recursos e de canais de divulgação de ações de outros Centros Unesco e dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos nos seus projetos, nomeadamente nos que são desenvolvidos no âmbito dos projetos estruturantes do Agrupamento nomeadamente o PNA, o PNC, o PNL, o Ciência Viva, bem como dos projetos decorrentes da flexibilidade curricular, de natureza interdisciplinar (domínios de autonomia curricular) ou de outros incluídos no Plano de Turma, ou ainda no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento.

A ação educativa e os projetos desenvolvidos no AEEN, através das dinâmicas das aprendizagens dos alunos, procuram incrementar os valores universalistas da UNESCO para a educação, visando o desenvolvimento integral e de cidadania global dos alunos

Assim, na conceção, na monitorização e na divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos de todos os anos de escolaridade, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário (curso científico-humanísticos e cursos profissionais) constitui-se como objetivo orientar os alunos e os seus trabalhos, não apenas para a interiorização de valores essenciais para uma cultura democrática, crítica e livre, mas para a responsabilização na mudança e na construção de práticas que o tornem um cidadão interventivo na construção da democracia e de um mundo mais equilibrado e justo.

## **2.9. Programa ERASMUS+**

Uma intensa participação no programa ERASMUS+ tem sido uma das características do AEEN, tendo participado e promovido diversos projetos e iniciativas, proporcionando a mobilidade a um conjunto significativo de professores e de alunos, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário e ainda a participação do pessoal não docente em cursos de formação no estrangeiro. Desta atividade tem resultado uma formação local concretizada em Ações de Formação de Curta Duração (ACD) sobre os mais variados temas e em formação no estrangeiro, em cursos de formação para professores.

## **2.10. Certificações e Reconhecimentos**

No campo das certificações, o Agrupamento ostenta o selo *eTwinning*, por ser uma das instituições a nível nacional e internacional com mais professores registados nesta plataforma e que desenvolveram projetos *eTwinning*.

Também foi outorgado ao Agrupamento a Carta de Mobilidade Ensino e Formação Profissional ERASMUS+, *VET Charter*, distinção atribuída às instituições que levam a cabo projetos na área do ensino profissional.

O certificado Ensino Escolar também foi atribuído ao AEEN, o que irá possibilitar a alunos, professores e pessoal não docente frequentar ações de formação, eventos e atividades de educação, com a garantia prévia de financiamento.

## 2.11. Indicadores de qualidade

### a) Taxa de conclusão do ciclo de formação (em %)

Nível de ensino	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22
1.º ciclo	99,4	98,4	96,9	98,3
2.º ciclo	93,6	99,0	94,3	94,6
3.º ciclo	93,4	98,3	98,1	92,1
Secundário Regular	73,2	75,3	70,5	68,3
Secundário Profissional	47,0	55,5	48,5	47,0

### b) Comportamento e ação disciplinar

Os anos letivos de 2019/2020 e de 2020/2021 foram atípicos devido à pandemia de COVID-19, com os alunos muito tempo em confinamento. Nestes dois anos letivos houve o envolvimento de 0,9% dos alunos em procedimentos disciplinares que conduziram a infrações entre graves e extremamente graves, segundo o balanço da equipa de Ação Disciplinar. De realçar que, em 2020/2021 estes procedimentos disciplinares foram aplicados a alunos do 2.º ciclo (2,7%), do 3.º ciclo (1,1%) e do Ensino Secundário - Profissional (2,7%). Neste mesmo ano, metade dos casos enquadrados nas infrações disciplinares acima referidas (13 em 26) foi encaminhada para acompanhamento pela CPCJ.

## 2.12. Parcerias e Protocolos

No âmbito da sua ação socioeducativa, o Agrupamento tem estabelecido protocolos e desenvolvido parcerias com um conjunto significativo de instituições dos mais diferentes domínios.

Academia de Música de Almada (AMA)
Associação de Antigos Alunos da ESEN
Associação de Formação para a Indústria (ATEC)
Associações de Pais e Encarregados de Educação
Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Lisboa (APPACDM)
Bombeiros Voluntários de Almada
Bombeiros Voluntários de Cacilhas
Câmara Municipal de Almada
Centro de Formação de Escolas do Concelho de Almada (AlmadaForma)
Centro de Formação Quinta dos Inglesinhos
Comissão Nacional da UNESCO
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)
Companhia de Dança de Almada (CaDA)
Conservatório de Artes Performativas de Almada (CAPA)
Escola Segura- Polícia de Segurança Pública
Escola Superior de Educação Jean Piaget (Almada)
Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade Nova de Lisboa
Fórum Romeu Correia
<i>Goethe Institut Portugal</i>
Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT)
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa
Hospital Garcia de Orta
Instituto de Apoio e Desenvolvimento (ITAD)
Lar de Jovens da Santa Casa da Misericórdia de Almada
Museu da Cidade
Parque Escolar, E.P.E.
Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento de Almada
Teatro Municipal Joaquim Benite
União de Freguesias de Almada - Cova da Piedade - Pragal – Cacilhas
Unidade de Saúde Pública (USP Almada-Seixal) - Equipa de Saúde Escolar

### 3. Quem queremos ser

#### 3.1. Missão, Visão e Valores



#### Missão

O Agrupamento de Escolas Emídio Navarro é uma instituição de prestação de serviço público educativo à comunidade de Almada. Contribui para a formação escolar de crianças e jovens, orientando-os para agirem como cidadãos críticos, participativos e responsáveis, conscientes dos seus deveres e direitos na sociedade. O AEEN desenvolve a sua ação e implementa soluções (científicas, humanísticas, técnicas, tecnológicas e artísticas) adaptadas à comunidade que serve, por forma a contribuir para a concretização das suas necessidades e das suas expectativas, utilizando estratégias de colaboração e de parceria tendo sempre presentes os normativos legais a que está sujeito.

#### Visão

Construção de um Agrupamento de escolas de elevado desempenho onde se desenvolvam aprendizagens de qualidade, assentes nos pilares do empenho no trabalho, da cooperação, da tolerância, da inclusão e da comunicação eficaz. Um Agrupamento onde os seus profissionais, num clima positivo de trabalho, se sintam valorizados e motivados, de modo a assegurar que as crianças e jovens aprendam a ser, a estar, a conviver, a comunicar e a trabalhar, fomentando neles uma cidadania ativa, flexibilidade mental e equilíbrio emocional, para que possam crescer felizes e capazes de responder de forma ética aos desafios que o futuro lhes trará.

## Valores

Os princípios que devem nortear os comportamentos considerados corretos na atuação da organização AEEN são:

- A **valorização da comunidade escolar**, com a realização dos anseios e expectativas criadas pela comunidade e a rentabilização das mais valias proporcionadas pela ação da Escola.
- O **fomento do trabalho em equipa**, quer no plano interno quer com as parcerias externas.
- A **prática de uma melhoria contínua** do desempenho, visando o crescimento eficiente e consistente da atividade do agrupamento.
- O desenvolvimento das atividades com:
  - **Competência e rigor**, demonstrando atitudes de profissionalismo, de ética e de empenho no cumprimento das tarefas e da legislação em vigor;
  - **Objetividade**, agindo de modo imparcial e isento;
  - **Integridade**, demonstrando honestidade e lealdade pessoal, garantindo a veracidade e a confiança no trabalho realizado;
  - **Respeito pelas pessoas**, atendendo a que são elas o grande diferencial de qualquer organização, quem torna possível a missão do agrupamento;
  - **Respeito pela segurança e pela saúde** de todos os que estudam e trabalham nas escolas;
  - **Respeito pelo meio ambiente.**

### 3.2. Potencialidades, áreas a melhorar, oportunidades e constrangimentos

A implementação dos projetos "*Autonomia e Flexibilidade Curricular*", "*Novos Tempos para Aprender*" e "*MAIA*" (*Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica*), o contributo do "*Plano 21|23 Escola+*" e da "*Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola*", associados à aplicação do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, pretende proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem mais significativas, conducentes ao desenvolvimento de competências e à melhoria da qualidade do ensino e das aprendizagens dos alunos, bem como à do seu processo de avaliação.

Todos estes fatores de inovação pedagógica revelam-se desafiantes no sentido em que exigem uma rápida adaptação dos agentes educativos, alunos e encarregados de educação, às mais recentes alterações no domínio pedagógico.

Assim, para que se possa perceber o que é o Agrupamento no presente e o que se pode esperar no futuro e, deste modo, estabelecer estratégias e definir prioridades, procedeu-se ao reconhecimento do seu ambiente interno e do envolvente, a partir do relatório final da equipa de autoavaliação do Agrupamento 2020/21 e dos questionários aplicados à comunidade escolar.

## POTENCIALIDADES E ÁREAS A MELHORAR

POTENCIALIDADES	ÁREAS A MELHORAR
<ul style="list-style-type: none"><li>• Localização das escolas do Agrupamento e reconhecimento junto da comunidade educativa.</li><li>• Oferta formativa ampla e diversificada no ensino regular.</li><li>• Oferta do ensino artístico especializado em regime articulado.</li><li>• Cultura de valorização do sucesso escolar.</li><li>• Acompanhamento das aprendizagens dos alunos.</li><li>• Variedade de projetos dinamizados no Agrupamento, de âmbito local, regional, nacional e internacional.</li><li>• Relação pedagógica professor/aluno e a relação de proximidade com os ex-alunos.</li><li>• Adequação das respostas educativas, ao nível do SPO e da educação especial, visando a inclusão dos alunos.</li><li>• Atividades de desporto escolar, em várias modalidades, proporcionando acesso gratuito à prática de desporto.</li><li>• Grupos de pessoal docente e não docente cumpridores, disponíveis e eficientes.</li><li>• Formação contínua por iniciativa do Agrupamento, tendo em vista as necessidades pedagógicas identificadas.</li><li>• Existência de parcerias com instituições de carácter científico, artístico e cultural.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Articulação curricular: articulação horizontal e vertical do currículo.</li><li>• Sistema de avaliação das aprendizagens não apropriado por toda a comunidade escolar.</li><li>• Diversidade das estratégias de apoio às aprendizagens pouco diversificadas.</li><li>• Gestão de turmas heterogéneas no que concerne às aprendizagens.</li><li>• Articulação entre a coordenação e a supervisão pedagógica.</li><li>• Gestão intermédia não participada.</li><li>• Eficácia dos circuitos de comunicação interna e externa.</li><li>• Interação do Agrupamento com famílias e comunidade no desenvolvimento de projetos.</li><li>• Mobilização dos alunos para intervenção ativa nos órgãos da escola.</li><li>• Mobilização dos alunos para o cumprimento das metas e objetivos educacionais.</li><li>• Participação e colaboração dos Encarregados de Educação (EE) em projetos.</li><li>• Integração dos alunos estrangeiros.</li></ul>

## OPORTUNIDADES E CONSTRANGIMENTOS

OPORTUNIDADES	CONSTRANGIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"><li>• Potencialidades do “Plano 21-23 Escola+” na recuperação de aprendizagens.</li><li>• Potencialidades do programa “Escola Digital”.</li><li>• Participação em projetos pedagógicos, científicos e culturais a nível local, nacional e internacional.</li><li>• Possibilidade de partilha de experiências entre as escolas do Concelho de Almada no âmbito de projetos comuns.</li><li>• Estabelecimento de protocolos de cooperação com várias instituições visando a diversificação da oferta formativa e a melhoria do ensino.</li><li>• Potencialidades do processo de municipalização da educação na melhoria das condições físicas/ formativas.</li><li>• Formação de docentes e não docentes em colaboração com o Centro de Formação AlmadaForma.</li><li>• Formação do corpo docente e não docente no âmbito do programa ERASMUS+.</li><li>• Possibilidade de trabalho com as Associações de Pais e Encarregados de Educação no desenvolvimento de projetos visando a melhoria das escolas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Dimensão do Agrupamento.</li><li>• Elevado número de alunos por turma.</li><li>• Carência nas respostas necessárias e adequadas à inclusão do crescente número de alunos estrangeiros.</li><li>• Degradação dos recursos materiais, em particular o equipamento informático e laboratórios, em algumas escolas.</li><li>• Sistema pouco eficaz de colocação de professores para colmatar as necessidades temporárias.</li><li>• Desvalorização do papel da escola pública.</li><li>• Perda progressiva do reconhecimento da autoridade do professor e do assistente operacional.</li><li>• Dificuldades de organização criadas pelos programas “Escola Digital” e “Manuais Escolares Gratuitos”.</li><li>• Envelhecimento demográfico da população da área de influência do agrupamento, com reflexos na diminuição progressiva do número de alunos.</li><li>• Efeitos da pandemia na saúde mental dos alunos e dos profissionais.</li></ul>

### 3.3. Objetivos Estratégicos

#### - **Objetivo Estratégico 1: Promover uma cultura organizacional de valorização das dimensões social, emocional, cultural e de cidadania da comunidade escolar**

O Agrupamento pretende promover uma cultura organizacional de valorização da dimensão social, emocional, cultural e de cidadania da comunidade escolar, pelo que se propõe diminuir os níveis de *stress* da comunidade escolar, permitir mais trabalho colaborativo (TC) entre os agentes da comunidade educativa, promover o processo de integração escolar de alunos imigrantes e/ou refugiados, incentivar a participação das Associações de Estudantes e as de Pais e Encarregados de Educação em iniciativas identitárias da vida do Agrupamento.

#### - **Objetivo Estratégico 2: Melhoria da Qualidade das Aprendizagens**

O Agrupamento reconhece que a avaliação formativa deve ter um papel fundamental na avaliação das aprendizagens dos alunos. Não obstante a avaliação sumativa revelar ainda uma preponderância que não se coaduna com o modelo pedagógico preconizado pela legislação em vigor, importa sensibilizar e consciencializar a comunidade educativa para a importância da avaliação formativa que é considerada *“...um processo eminentemente pedagógico, tão integrado quanto possível nos processos de ensino e aprendizagem, tendencialmente contínuo, cujo principal e fundamental propósito é apoiar e melhorar as aprendizagens dos alunos.”* (Domingos Fernandes)

#### - **Objetivo Estratégico 3: Consolidação da articulação vertical**

O Agrupamento pretende, de forma faseada e estabelecendo prioridades, reduzir o impacto negativo da fraca articulação entre os currículos e entre as planificações dos professores dos vários ciclos de ensino e do mesmo ciclo em turmas/ escolas diferentes, de modo a poderem criar-se condições que assegurem que as aprendizagens dos alunos garantem a sua progressão em diferentes ciclos de ensino. Este trabalho deverá ser feito pelos grupos disciplinares e departamentos, através da colaboração entre os professores de diferentes níveis de ensino e produção conjunta de materiais de apoio à intervenção pedagógica.

### 3.4. Objetivos Operacionais

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS
<p style="text-align: center;"><b>OE.1</b></p> <p>Promover uma cultura organizacional de valorização das dimensões social, emocional, cultural e de cidadania da comunidade escolar</p>	1.1. Diminuir os níveis de <i>stress</i> da comunidade escolar, melhorando a organização do ano letivo.
	1.2. Promover um ambiente favorável ao desenvolvimento pessoal e profissional e às aprendizagens.
	1.3. Criar condições que permitam o trabalho colaborativo entre os docentes.
	1.4. Valorizar a gestão intermédia.
	1.5. Reforçar a participação de alunos, das Associações de Estudantes e de Pais e Encarregados de Educação (APEE) na vida das escolas.
	1.6. Promover o processo de integração escolar de alunos imigrantes/refugiados.
<p style="text-align: center;"><b>OE.2</b></p> <p>Melhoria da Qualidade das Aprendizagens</p>	2.1. Melhorar as aprendizagens, melhorando as práticas de avaliação em ensino
	2.2. Elaborar um plano com a oferta de estratégias diversificadas de apoio às aprendizagens.
	2.3. Induzir novas dinâmicas pedagógicas, didáticas e organizativas.
	2.4. Monitorizar o grau de concretização do PEA.
	2.5. Avaliar o sucesso educativo.
<p style="text-align: center;"><b>OE.3</b></p> <p>Consolidação da articulação vertical</p>	3.1. Definir competências por ciclo de ensino.
	3.2. Melhorar a articulação vertical.

#### **4. Divulgação, avaliação e monitorização**

Para que toda a comunidade escolar se aproprie do Projeto Educativo e se envolva na sua consecução, este deve ser divulgado pela Direção na página do Agrupamento. Podem realizar-se reuniões com os coordenadores de estabelecimento, diretores de turma, associações de pais, assistentes operacionais, técnicos administrativos e associação de estudantes.

Todos devem assumi-lo como “seu”, o que significa que o trabalho de cada um deve passar pela sua interiorização e que cada setor ou gestão intermédia deve assumir, com particular responsabilidade, a definição de um plano de ação concertada com os objetivos estratégicos e operacionais nele contido.

O Projeto Educativo do Agrupamento é submetido a controlo e autorregulação na sua concretização. A sua monitorização será realizada pela equipa de avaliação interna, através do nível de concretização das metas definidas, espelhados no balanço do PAA, dos PCT e em relatórios anuais de coordenação de órgãos de gestão intermédia ou em outros documentos emanados pela tutela, nomeadamente relativos a resultados de provas externas e avaliações externas.

A partir desta monitorização, a equipa de avaliação interna irá realizar um relatório com os resultados e um conjunto de propostas que permitam colmatar os aspetos menos conseguidos. A discussão interna destes resultados nos órgãos de gestão e supervisão, como o Conselho Pedagógico e o Conselho Geral, deve ser promovida e, em função dos resultados, os mesmos devem ser auscultados para a autorregulação e reflexão de novas medidas a adotar.

O suporte de divulgação anual é criado pela equipa de avaliação interna do Agrupamento, mas a responsabilidade da sua divulgação fica a cargo da Direção que escolherá, tal como para a divulgação deste Projeto, os canais mais diretos e abertos, de acesso mais universal, para dar conhecimento dos resultados apurados pela equipa.

## 5. Siglas Utilizadas

ACD - Ação de Curta Duração  
AAAF - Atividades de Animação e de Apoio à Família  
AEEN - Agrupamento de Escolas Emídio Navarro  
APEE - Associações de Pais e Encarregados de Educação  
AP12 - Área Pedagógica 12 (Concelho de Almada)  
ASE - Ação Social Escola  
BE - Biblioteca Escolar  
CA - Conselho de Ano  
CAF - Componente de Apoio à Família  
CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens  
CT - Conselho de Turma  
DT - Diretor de Turma  
EBAL - Escola Básica de Almada  
EBCG - Escola Básica n.º 3 da Cova da Piedade (Escola dos Caranguejais)  
EBCP - Escola Básica da Cova da Piedade  
EBCV - Escola Básica Cataventos da Paz  
EDAC - Escola D. António da Costa  
EE - Encarregado de Educação  
EMAEI - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva  
ESEN - Escola Secundária Emídio Navarro  
IFLA - *International Federation of Library Associations and Institutions*  
JIAL - Jardim de Infância de Almada  
MABE - Modelo de Avaliação das Bibliotecas Escolares  
OAL - Organização do Ano Letivo  
PAA - Plano Anual de Atividades  
PEA - Projeto Educativo de Agrupamento  
PCT - Plano Curricular de Turma  
PNA - Plano Nacional das Artes  
PNC - Plano Nacional de Cinema  
PNL - Plano Nacional de Leitura  
QA - Quadro de Agrupamento  
QZP - Quadro de Zona Pedagógica  
RBE - Rede de Bibliotecas Escolares  
RI - Regulamento Interno  
SPO - Serviço de Psicologia e Orientação  
TIC - Tecnologias de Informação e Comunicação  
TC - Trabalho Colaborativo  
UNESCO - *United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization*